

A união pela ecologia

Líderes ambientalistas de todo o país criam a Frente de Ação Ecológica na Constituinte.

Cinquenta líderes ambientalistas e de entidades científicas, reunidos em Brasília para definir táticas comuns de luta por uma Constituição que expresse os anseios da sociedade civil por uma vida melhor, decidiram criar a Frente Nacional de Ação Ecológica na Constituinte, destinada a envolver todas associações independentes, universidades e sociedades dispostas a desencadear uma mobilização geral da população para pressionar os deputados e senadores da Assembleia Nacional Constituinte.

Depois de várias horas de discussão, durante as madrugadas do fim de semana, gaúchos, cariocas, amazonenses, baianos, paranaenses, goianos, catarinenses, paulistas e dezenas de outros líderes chegaram a um consenso: "Vamos errar fileiras, superar as divergências e unir todos os brasileiros que não aceitem passar como omissos num momento histórico como este", sintetizaram Magda Renner e Giselda Castro, da Associação Democrática Feminina Gaúcha Amigos da Terra e representando José Lutzemberger e demais movimentos sulinos, pouco antes de ser aprovada uma moção (abaixo reproduzida) por aclamação.

O coordenador da Frente Nacional de Ação Ecológica, o deputado constituinte eleito pelo movimento ecologista Fábio Feldmann, fez questão de ressaltar o caráter transpartidário, não ideológico e aberto da iniciativa, "que não tem dono, sócios honoríficos ou qualquer distinção. Todas entidades e instituições estão em pé de igualdade e a nova organização termina quando terminarmos a batalha, a exemplo da Comissão de Defesa do Patrimônio da Comunidade, criada em São Paulo para lutar contra a transformação da floresta e manancial de Cauaia do Alto em aeroporto metropolitano e dissolvida quando a sociedade civil conseguiu tornar aquela área uma reserva florestal criada por lei".

Um exemplo dessa igualdade, fornecido por um dos integrantes da frente, o geneticista Crodowaldo Pavan: "Aqui não sou presidente do CNPq ou autoridade, sou apenas mais um dos pesquisadores filiados à causa cívica de garantir um futuro melhor para todos brasileiros e não perdermos a oportunidade histórica de participar".

Bomba de adrenalina

Participação, mobilização, pressão popular, táticas da persuasão dos constituintes e de suas famílias por uma Constituição avançada, que faça do desenvolvimento econômico a mola propulsora da restauração e conservação ecológica — todas essas palavras de ordem parecem ter sido criadas a partir do momento em que alguns políticos, entre os quais o ex-prefeito de Diadema e atual constituinte Tito Costa, começaram a chamar as 500 pessoas que passaram o Dia Mundial do Meio Ambiente reunidos no Congresso Nacional de "idealistas", "sonhadores que desconhecem o poder esmagador dos lobbies econômicos que vão moldar a nova carta magna da nação".

"Não podemos retroceder no tempo e no espaço sob pena de criarmos um estéril deserto cheio de correntes envenenadas e cidades asfixiantes para nossos descendentes e para nós mesmos", comentou o almirante Ibsán Gusmão Câmara, da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, referindo-se à época em que, sob o mesmo argumento de que ecologia era sinônimo de idealismo, o governo brasileiro incentivou a proliferação de indústrias poluidoras e até pagou anúncios em publicações internacionais mostrando o Cristo Redentor do Rio de Janeiro encimando a frase "O Brasil está de braços abertos à poluição do progresso".

A observação dos políticos funcionou como uma bomba de adrenalina, comentou um dos observadores da criação da Frente de Ação Ecológica, o cientista Marc Dourojeanni, vice-presidente da Comissão de Parques Nacionais e Áreas Protegidas da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais, criada em Fontainebleau, França, em 1948, e hoje sediada na Suíça, com 501 membros de 114 países), entusiasmado com a combatividade, vigor e franqueza dos ambientalistas e pesquisadores brasileiros — "uma demonstração inequívoca de grandeza, amor à natureza e aos compatriotas; um sinal de vitalidade exuberante de uma Nação que tem tudo que poderia oferecer o mítico Eldorado ou paraíso terrestre e merece desfrutá-lo".

A CONSTITUIÇÃO, VOCÊ E O MEIO AMBIENTE.

Se você quer influir na Constituição, responda este questionário. Os resultados da pesquisa vão direto para os constituintes.

Cidade: _____ **Estado:** _____

Faixa Etária: 1 - Menor de 21 anos 2 - Entre 21 e 40 anos
3 - Acima de 40 anos

Grau de Instrução: 1 - 1. Grau 2 - 2. Grau
3 - Curso Superior

Sexo: 1 - Feminino 2 - Masculino

Renda em Salário Mínimo: 1 - Até 2 sm
2 - Mais de 2 até 5 sm 3 - Mais de 5 até 10 sm
4 - Acima de 10 sm 5 - Dependente

MEIO AMBIENTE

1 Para o seu cotidiano, as questões ligadas ao Meio Ambiente são:

1 - Muito importantes
2 - Pouco importantes
3 - Sem importância
4 - Indiferente
5 - Não sabe

2 Para o futuro, as questões ligadas ao Meio Ambiente são:

1 - Muito importantes
2 - Pouco importantes
3 - Sem importância
4 - Indiferente
5 - Não sabe

3 De que modo as infrações ao Meio Ambiente afetam sua vida:

1 - Saúde e alimentação
2 - Bem estar e lazer
3 - Segurança no futuro
4 - Indiferente
5 - Não sabe

4 Dos problemas abaixo qual o que mais afeta sua vida:

1 - Desmatamento sem controle
2 - Destruição da fauna
3 - Uso indiscriminado de agrotóxicos
4 - Usinas nucleares
5 - Poluição

5 Você já se interessou em participar de uma luta organizada em defesa do Meio Ambiente:

1 - Sim, participe de uma associação
2 - Sim, às vezes me interessei
3 - Sim, muitas vezes de forma independente
4 - Não

MEIO AMBIENTE E CONSTITUIÇÃO

1 Na atual Constituição não existe um capítulo específico sobre Meio Ambiente. Você acha que deve constar da nova Constituição um capítulo especial sobre o assunto:

1 - Sim
2 - Não
3 - Indiferente
4 - Não sabe

2 Você acha que a nova Constituição deve assegurar a todos o direito a um ambiente ecologicamente equilibrado e sadio:

1 - Sim
2 - Não
3 - Indiferente
4 - Não sabe

3 As ações contra o Meio Ambiente devem ser consideradas como crimes?

1 - Sim
2 - Não
3 - Indiferente
4 - Não sabe

4 O culpado deve ser obrigado, por lei, a pagar pelos danos causados?

1 - Sim
2 - Não
3 - Indiferente
4 - Não sabe

5 Quem deve ser responsável, em primeiro lugar, pela proteção ao Meio Ambiente?

1 - Governo
2 - Associações de Defesa Ambiental
3 - Cada um
4 - Indiferente
5 - Não sabe

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL LOCAL
JORNAL DA TARDE
SIGMA DATASERV

Atenção: assinale apenas uma alternativa para cada questão.

CONSULTA: ESTA SEMANA, OS PRIMEIROS RESULTADOS.

Os resultados da consulta popular promovida pelo Jornal da Tarde, Associação de Defesa e Educação Ambiental e Sigma Dataserv, sobre temas ligados à ecologia na nova Constituição Federal, começam a ser divulgados ainda esta semana.

As primeiras cartas-respostas chegaram ontem a Curitiba, com manifestações de apoio pela proposta da consulta popular. Uma das cartas, assinada por José Fernando da Silva, de Guarulhos, pede que "seja feita alguma coisa em defesa da flora e da fauna" que, em sua cidade, estão sem proteção. "Aqui em meu bairro — conta José Fernando — cortam árvores, vendem pássaros e ninguém toma providências". Ele também protesta contra a venda de "tartarugas bem novinhas, o que é crime" e pede orientações para participar de um grupo de defesa do meio ambiente.

Assim como José Fernando mais de cem pessoas enviaram o formulário, manifestando, nas primeiras respostas, a firme convicção de que as ações contra o meio ambiente devem ser consideradas como crime e o culpado deve responder, perante a lei, pelos danos causados. Grande parte dos formulários recebidos pede "maior rigor do governo para evitar a destruição do meio ambiente".

Orientações

Abaixo, orientações para quem vai participar:

1 — O formulário será publicado até amanhã, mas se você tiver dificuldade em encontrar o jornal, reúna um grupo de amigos e multiplique as cópias;

2 — Qualquer resposta assinando mais de uma alternativa será anulada. Marque apenas a que mais o interessa;

3 — As respostas poderão ser colocadas em

urnas sob a responsabilidade de entidades ecológicas;

4 — Se você mora fora de São Paulo ou preferir usar o correio, envie diretamente para a Sigma Dataserv, em Curitiba (travessa Pinheiro, 43, CEP 82.210). Se decidir usar o correio, reúna um grupo de amigos, faça cópias do questionário e envie os formulários todos no mesmo envelope;

5 — Em Curitiba, as entidades ligadas à defesa do meio ambiente estão realizando a consulta em escolas, universidades, indústrias, reuniões profissionais, sindicatos e nas principais ruas da cidade. No interior do Paraná, as entidades de defesa do meio ambiente estão encarregadas da reprodução do formulário e de suas aplicações e remessa a Curitiba;

6 — As entidades interessadas em acompanhar os resultados da pesquisa poderão solicitar diretamente a Sigma Dataserv — por carta ou pelo tele 041-6015 — a liberação de uma senha, pela qual poderá ter acesso direto às respostas já computadas;

7 — As entidades que tiverem interesse em desenvolver formulários específicos sobre problemas regionais ou locais ou sobre questões não incluídas no formulário poderão solicitar instruções à Dataserv em Curitiba, por carta, telefone 041-223-9292 ou por tele.

Locais para entrega

Em São Paulo, os questionários poderão ser enviados ou para a redação do Jornal da Tarde — avenida Engenheiro Caetano Álvares, 55, CEP 02550 — ou então entregues a partir de segunda-feira, dia 8, nos balcões de anúncio do Jornal da Tarde e o Estado de São Paulo, onde serão instaladas urnas. Os endereços:

Aeroporto — avenida Washington Luiz, 5.859 (Jumbó);
Augusta — Rua Augusta, 2.169;
Brás — avenida Celso Garcia, 729;
Consolação — rua da Consolação, 247, lojas 4 e 5 (Praça Desemb. Mário Pires);
Faria Lima — Shopping Center Iguatemi, avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.191;
Itaim — rua Clodomiro Amazonas, 1.423;
Lapa — Shopping Center Lapa, nível do Estacionamento, rua Catão, 72;
Liberdade — rua Libero Badaró, 508;
Limão — avenida Engenheiro Caetano Álvares, 55;
Morumbi — Morumbi Shopping, Piso Superior, avenida Roque Petroni Jr. 1.089;
Paulista — Shopping Top Center, avenida Paulista, 854;
Pinheiros — rua Teodoro Sampaio, 2.150;
Santana — rua Alfredo Guedes, 40;
Santo Amaro — Shopping Center Sul, rua Borba Gato, 59, loja 74;
Tatuapé — rua Antonio de Barros, 998;
Vila Mariana — rua Domingos de Moraes, 2.031.

As respostas da pesquisa poderão ser colocadas nas urnas nos seguintes horários:

Consolação — de segunda a quinta-feira, das 9 às 19 horas; sexta-feira, das 9 às 20 horas;
Faria Lima — de segunda a sexta-feira, das 9 às 20 horas;
Limão — de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas;
Morumbi — de segunda a sexta-feira, das 9 às 21h30; sábado, das 9 às 14 horas;
Demais pontos — de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas.

Bisneto de Campos Sales, o presidente de uma das mais antigas associações brasileiras — a Associação de Defesa do Meio Ambiente/SP — professor Paulo Nogueira Neto, definiu a Frente de Ação Ecológica como um "novo divisor das águas de nossa história republicana, pois ou entramos em vigília para salvar nossa terra ou esta nos deserta de suas bênçãos e prodigalidades. Num momento em que eu, como sócio da Fundação SOS Mata Atlântica e como mero cidadão, fico estarrarecido ao ver a velocidade com que se consomem os crimes contra nossa fachada litorânea e um dos patrimônios da própria Humanidade, fico emocionado com a esperança de avançarmos como civilização, criando um pacto social que força nenhuma haverá de burlar ou romper..."

"Vou voltar para minha paróquia em Cubatão com uma boa nova", declarou, emocionado e com voz embargada, o pároco da Matriz de Nossa Senhora da Lapa, padre Nivaldo Vicente dos Santos, que juntamente com o padre Porfírio da Paz (atualmente lutando contra o lixo de pentaclorofenol da Rhodia em São Vicente), que contamina com o "po da china" o principal manancial do mais antigo município brasileiro) e a Oikos fundou a Associação das Vítimas das Más Condições de Vida de Cubatão. Depois de relatar que a Petrobrás escapou impune da tragédia de Vila Socó — "a nossa Bhopal" —, o religioso relatou aos presentes que mais do nunca é necessária a união de todos "para que Cubatão deixe de ser merecedora daquela alcunha pioneira com que o Jornal da Tarde a batizou há 15 anos, o Vale da Morte, e se torne, sem semântica, turismo, turismo, casuístas e outros engodos de retórica publicitária, um autêntico vale onde a vida não esteja à a mercê de tantas ameaças e perigos".

Todas entidades presentes devem receber instruções sobre os momentos decisivos da votação do novo texto constitucional (e todas associações e pessoas interessadas em aderir à frente devem entrar em contato com o Gabinete 473, Anexo III da Câmara dos Deputados, CEP 70160, Brasília, DF, telefones 213-5473, 224-6001; e, em São Paulo, nos fones 887-0559 e 887-1195) e uma cópia do documento inicial que elaboraram e assinarão nas próximas semanas. A seguir, a íntegra da moção: "As entidades ecológicas independentes, reunidas em Brasília por ocasião do Dia Mundial do Meio Ambiente e às vésperas da promulgação da oitava Constituição do Brasil, considerando:

a) — A conflituosa e caótica situação reinante no Brasil — somos o País mais devastador de florestas do mundo, segundo a FAO, e o terceiro maior consumidor de agrotóxicos num planeta em que a cada dois anos morrem mais seres humanos envenenados por biocidas do que as vítimas de Hiroshima, de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde;

b) — O fato de sermos um dos países de maior diversidade biológica num mundo cada vez mais carente de patrimônio a princípios genéticos essenciais à produção de alimentos e de medicamentos, e tudo isto ser garantido pelo fato de ainda possuímos um terço das florestas tropicais da Terra;

c) — De sofrermos intensa erosão e lixiviação do solo, assoreando cada vez mais nossa rede de bacias hidrográficas — onde por sua vez a qualidade da água é cada vez mais negativa em consequência de uma poluição que extermina as chances de fazermos da fauna fluvial uma fonte de proteínas capaz de diminuir os problemas de desnutrição crônica que assolam 90 milhões de brasileiros, através da piscicultura —, e a perda das melhores terras agrícolas do País;

d) — Considerando que a luta pelo meio ambiente é questão de sobrevivência da Humanidade (e não se pode mais pôr em dúvida que a vida das sociedades depende dos suprimentos de ar, água e solo fértil, bem como de flora e fauna silvestres) e que o Brasil tem a rara oportunidade de fazer uma Constituição exemplar a modelar, redimindo os erros de seus quase 500 anos de ocupação predatória;

Por tudo isso, as entidades ecológicas que se reuniram no auditório Nereu Ramos, com a presença do presidente da Assembleia Nacional Constituinte e sob a presidência do deputado Fábio Feldmann, único deputado constituinte eleito pelo movimento ecologista, decidem criar a Frente Nacional de Ação Ecológica na Constituinte — que deverá aglutinar todos os esforços da comunidade científica e da sociedade civil para que cada constituinte não se esqueça de que o povo não esquece seus benfeitores ou traidores".

Randau Marques